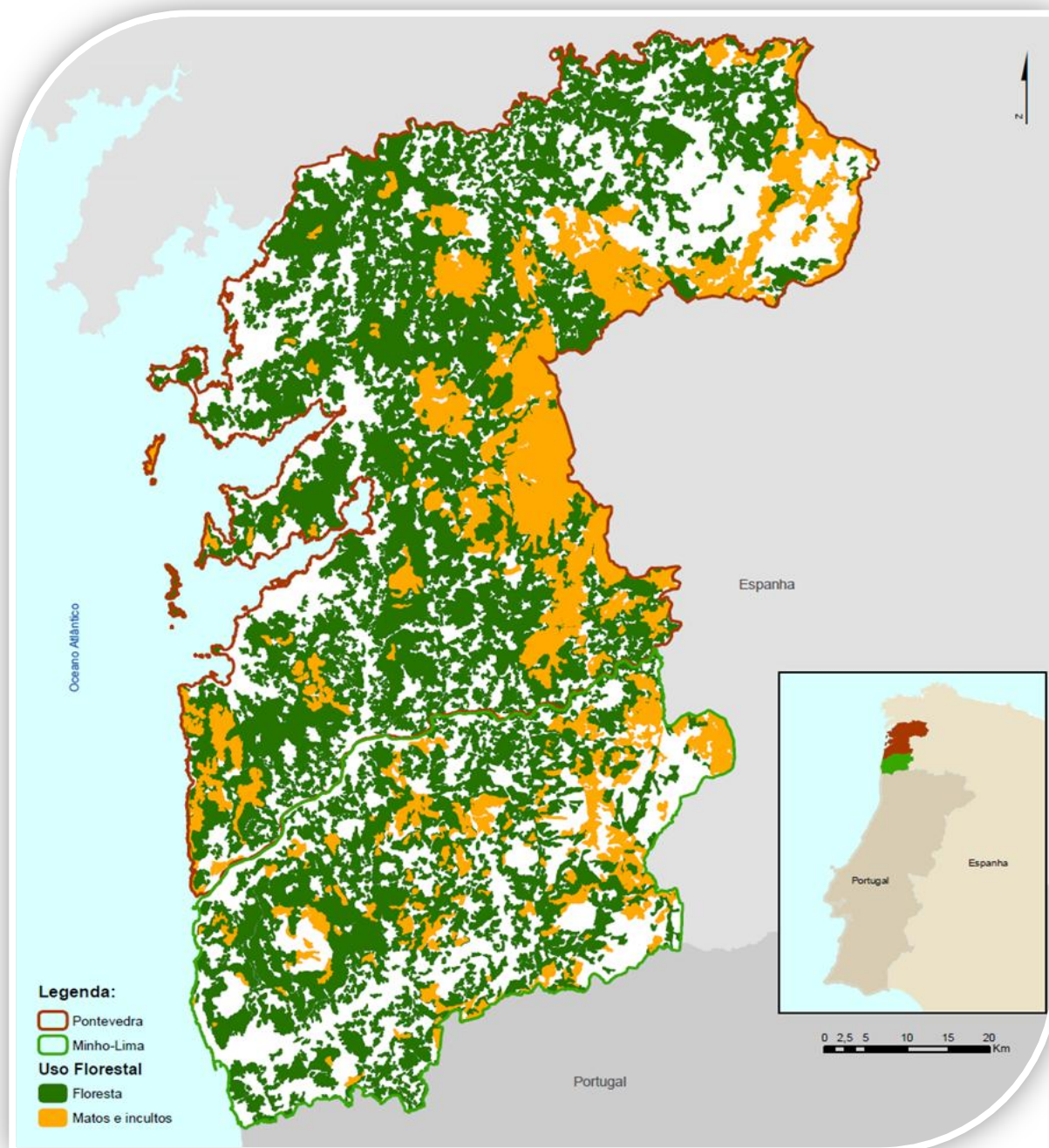


FICHA TÉCNICA

USO FLORESTAL



Mapa do uso florestal para a região Minho-Lima e Pontevedra

OBJETIVO

Caraterização genérica do uso florestal para as regiões Minho-Lima e Pontevedra.

DEFINIÇÕES

Consideradas as seguintes classes de uso e ocupação do solo do Corine Land Cover 2006:

Florestas

Classe 31. Florestas - Zonas ocupadas por florestas ou bosques com vegetação constituída por coníferas e/ou caducifólias nativas ou exóticas, utilizadas para a produção de madeira ou outros produtos florestais. Sob condições climáticas normais, as espécies florestais apresentam um porte superior a 5m e um grau de coberto de pelo menos 30%. No caso de plantações recentes, utiliza-se um limiar de 500 indivíduos/ha.

Subclasses:

311 – Florestas de folhosas; 312 - Floresta de resinosas; 313 - Florestas mistas; 324 - Florestas abertas, cortes e novas plantações

Matos e Incultos

Subclasses:

321 - Prados naturais - Prados com baixa produtividade. Frequentemente situados em terrenos irregulares.
 322 – Matos - Vegetação com um coberto baixo e cerrado, dominada por arbustos e plantas herbáceas (urzes, silvas, giestas, tojos, etc.).

Unidades utilizadas: hectare (ha)

Área de intervenção

Minho-Lima: Arcos de Valdevez; Caminha; Melgaço; Monção; paredes de Coura; Ponte da Barca; Ponte de Lima; Valença; Viana do Castelo; Vila Nova de Cerveira.

Pontevedra: A Cañiza; A Estrada; A Guarda; A Illa de Arousa; A Lama; Agolada; Arbo; As Neves; Baiona; Barro; Bueu; Caldas de Reis; Cambados; Campo Lameiro; Cangas; Catoira; Cerdedo; Cotobade; Covelo; Crecente; Cuntis; Dozón; Forcarei; Fornelos de Montes; Gondomar; Lalín; Marín; Meaño; Meis; Moaña Mondariz; Mondariz-Balneario; Moraña; Mos; Nigrán; O Grove; O Porriño; O Rosal; Oia; Pazos de Borbén; Poio; Ponte Caldelas; Pontearreas; Pontecesures; Pontevedra; Portas; Redondela; Ribadumia; Rodeiro; Salceda de Caselas; Salvaterra de Miño; Sanxenxo; Silleda; Soutomaior; Tomiño; Tui; Valga; Vigo; Vila de Cruces; Vilaboa; Vilagarcía de Arousa; Vilanova de Arousa.

FONTE DE INFORMAÇÃO

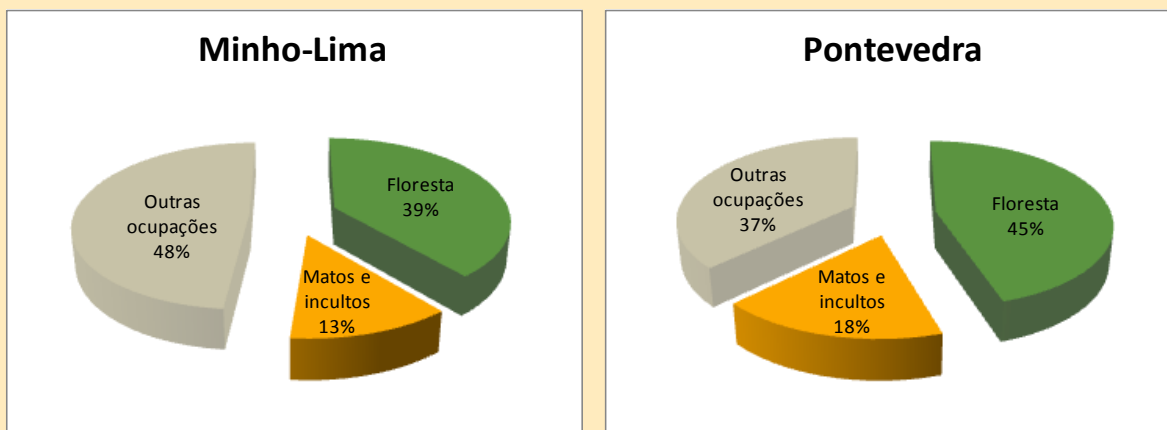
- Corine Land Cover 2006 (mapa de caracterização do uso e ocupação do solo em 2006) para Portugal e Espanha.
- IGP. Fernanda Néry. Grupo de Ordenamento do Território. Direcção de Serviços de Investigação e Gestão de Informação Geográfica. Lisboa, Junho de 2007
- CAOP 2012.1 - Carta administrativa oficial de Portugal
- SITGA – Limites administrativos da Galiza

CARATERIZAÇÃO

Área segundo o tipo de uso do solo

| REGIÃO | ESPAÇOS FLORESTAIS | ÁREA (ha) |
|------------|--|----------------|
| Minho-Lima | Floresta | 86.171 |
| | Folhosas | 5.895 |
| | Resinosas | 22.442 |
| | Florestas mistas | 18.699 |
| | Florestas abertas, cortes e novas plantações | 39.135 |
| | Matos e incultos | 27.918 |
| | TOTAL | 114.089 |
| Pontevedra | Floresta | 202.503 |
| | Folhosas | 4.858 |
| | Resinosas | 1.895 |
| | Florestas mistas | 143.920 |
| | Florestas abertas, cortes e novas plantações | 51.830 |
| | Matos e incultos | 78.796 |
| | TOTAL | 281.299 |

% dos espaços florestais nas regiões do Minho-Lima e Pontevedra



RESUMO

Na região do Minho-Lima:

- Os espaços florestais representam **52% da área total**, o que corresponde a uma área de 114.089ha, predominando os povoamentos de resinosas. A espécie dominante é o pinheiro bravo com 28.032ha. (Fonte: Inventário Florestal Nacional 2005)
- Os concelhos de Arcos de Valdevez (22.953ha), Ponte de Lima (16.988ha) e Viana do Castelo (13.447ha) possuem o valor mais elevado de espaços florestais (área de floresta e matos e incultos).

Na região de Pontevedra:

- Os espaços florestais representam **45% da área total**, o que corresponde a uma área de 281.299ha, predominando a floresta mista. A espécie dominante é o pinheiro bravo com 127.980ha. (Fonte: 3º Inventário Florestal nacional 1997-2006)
- Os concelhos de A Estrada (17.016ha), Lalín (14.280ha) e Forcarei (12.303ha) possuem o valor mais elevado de espaços florestais (área de floresta e matos e incultos).

Nota Técnica:

PROJECTO SILVAPLUS – Promoção do uso sustentável da biomassa florestal para fins energéticos no Norte de Portugal e Sul da Galiza.

Forestis - Associação Florestal de Portugal (geral@forestis.pt). Fevereiro 2013